Capítulo XXI — Uma suposição

I

Acabamos de ler, em toda a sua simplicidade, o fato do estabelecimento do cristianismo, narrado de comum acordo pelos Judeus, pelos pagãos e pelos cristãos, todos testemunhas oculares. Não o julgamos: constatamo-lo. Resta apenas, para mostrar o que ele tem de impressionante, resumi-lo na seguinte suposição.

II

Transportemo-nos pelo pensamento ao momento em que o cristianismo apareceu na terra e suponhamos, com São João Crisóstomo, que um filósofo pagão encontre o Filho de Maria começando a pregar sua doutrina. Jesus está só, caminha a pé, de bordão na mão, vestido como um operário.

«Aonde ides? — pergunta-lhe o filósofo.

— Vou pregar a minha doutrina.

— Que pretendeis, pregando pelas aldeias da Judeia o que chamais a vossa doutrina?

— Converter o mundo.

— Não me dou por sábio.

— Fazer o universo abandonar seus deuses, sua religião, seus costumes, seus trajes, suas leis, para lhe fazer adotar as vossas máximas! Sois, então, mais sábio que Sócrates, mais eloquente que Platão, que nunca pôde impor as suas leis a uma só aldeia da Ática?



LA VOCATION DES APOTRES

D'après Overbeck — Dix-neuvième siècle.

> **A vocação dos apóstolos.** Segundo Overbeck, século XIX. — Às dificuldades que o estabelecimento da religião cristã encontra vem somar-se a fraqueza dos meios empregados. Jesus escolhe, entre seus discípulos, doze apóstolos para estarem com ele e para enviá-los a pregar sua doutrina. Doze pescadores: tais são os heróis da mais colossal empresa que jamais houve. (Ver o texto, p. 59.)

III

— Quem sois, então?

— Conhecem-me como o filho de um pobre carpinteiro de Nazaré.

— Por que meios secretos preparastes, então, o sucesso de vossa empresa?

— Até aqui passei a vida na oficina de meu pai, trabalhando com ele para ganhar o meu pão de cada dia. Faz pouco, percorro o país. Alguns discípulos puseram-se em meu seguimento; é a eles que confiarei o cuidado de estabelecer a minha doutrina entre as nações.

IV

— Vossos discípulos são, então, homens tão distintos pela nobreza do nascimento quanto pela superioridade dos talentos?

— Meus discípulos são doze pescadores que só conhecem as suas barcas e as suas redes, doze Judeus, e sabeis o que são os Judeus na estima dos outros povos.

— Contais, então, com a proteção de algum poderoso monarca?

— Não terei inimigos mais mortais que os reis e os grandes do mundo: todos se armarão para aniquilar a minha doutrina.

— Possuís, então, riquezas imensas? E fazendo brilhar o ouro aos olhos dos povos, é fácil criar adoradores.

— Não tenho onde reclinar a cabeça. Pobres pelo nascimento, meus discípulos o serão ainda mais por minhas ordens. Como eu, viverão de esmolas e do trabalho de suas mãos.

V

— É, então, sobre a vossa própria doutrina que fundais a esperança de vossos sucessos?

— Minha doutrina repousa sobre mistérios que os homens tomarão por loucuras. Quero, por exemplo, que meus discípulos anunciem que fui eu quem criou o céu e a terra, que sou Deus e homem ao mesmo tempo; que morri numa cruz entre dois ladrões, pois é por esse gênero de suplício que devo terminar a minha vida. Acrescentarão que, três dias depois, ressuscitei e que me viram subir ao céu.

VI

— Se a vossa doutrina é incrível, ao menos a vossa moral é bem cômoda; sem dúvida lisonjeia todas as paixões?

— Minha moral combate todas as paixões, condena todos os vícios, manda todas as virtudes e pune com suplícios eternos o próprio pensamento do mal.

— Prometeis, então, magníficas recompensas aos que a quiserem abraçar?

— Sobre a terra, prometo-lhes o desprezo, o ódio do gênero humano, as prisões, as fogueiras, a morte sob todas as formas; depois da vida, faço-os esperar recompensas que o espírito do homem não pode compreender.

VII

— Em que lugares e a que homens pretendeis ensinar tal filosofia? Sem dúvida em alguns cantos obscuros de vosso pequeno país, e a alguns ignorantes, como os que chamais vossos discípulos?

— Minha doutrina será pregada em Jerusalém, diante da Sinagoga; em Atenas, diante do Areópago; em Roma, no palácio dos Césares; por toda parte, diante dos reis e dos povos, nas cidades e nos campos, até os confins do mundo.

— E vos lisonjeais de ter êxito!

VIII

— Sem dúvida; logo serei reconhecido por toda parte como o único Deus do céu e da terra. O mundo vai mudar de face; os ídolos vão cair. De todas as partes os povos acorrerão para abraçar a minha doutrina. Os próprios reis se prostrarão diante do instrumento do meu suplício e o porão sobre a sua coroa como seu mais belo ornamento. Terei por toda parte templos e altares, sacerdotes e adoradores. Um dia, talvez, vós mesmo derramareis o vosso sangue para atestar a verdade da minha doutrina.

— Pobre idiota! O vosso lugar não é aqui. É num hospício de alienados. Voltai ao menos, para nunca mais sair, à oficina de vosso pai. Vosso projeto é o cúmulo da extravagância.»

IX

O filósofo tem razão. Aos olhos do senso comum, empreender a conversão do mundo com doze pescadores, no século de Augusto, a despeito de todas as forças humanas, é projeto que atinge o cúmulo da loucura. Entretanto a história, a história profana, aí está para o atestar: esse projeto foi executado; foi-o da maneira e pelos meios que Jesus predissera; foi-o rapidamente.

Sobre esse fato sempre subsistente repousa o Credo do cristão.

X

Quando Proudhon, Renan, Strauss, Kardec, com toda a súcia dos negadores, filósofos ou espíritas, antigos e modernos, tiverem aniquilado esse fato, poderão gabar-se de ter abalado a base de nossa fé. Até lá, rir-nos-emos de seus ataques de pigmeus e lhes devolveremos, como lhes pertencendo de pleno direito, as qualificações de ignorância, de credulidade e de imbecilidade com que nos gratificam.

XI

Se o próprio filósofo de que acabamos de falar reaparecesse hoje na terra e visse, como nós, a religião de Jesus de Nazaré dominando ainda o mundo civilizado, duvidaria do milagre de seu estabelecimento? Não exclamaria, arrebatado de admiração: «Tudo isso está acima das forças humanas; tudo isso é, pois, obra de Deus»? *Incredibile, ergo divinum.*

Todavia, antes de aceitar a explicação do filósofo, vejamos se não é possível encontrar outra. Para nos ajudar neste trabalho, comecemos por resumir os fatos que precedem.

Revision #2
Created 22 November 2026 12:50:57 by Admin
Updated 22 November 2026 15:38:03 by Admin